

PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES... É POSSÍVEL?



Família, escola e sociedade precisam ter atitudes preventivas no sentido de evitar a ocorrência de abusos, mas como fazer isso?

Mesmo nos dias atuais ainda é difícil para muitos pais falar sobre sexualidade com as crianças, preconceitos, tabus e crenças podem atrapalhar esse diálogo, muitos acham que falar pode estimular a sexualidade, mas o mais importantes é ensinar a criança a gostar de seu corpo e aprender a respeitá-lo, cuidando de sua saúde, higiene e evitando acidentes.

É necessário que a criança desenvolva um vínculo de confiança com essa pessoa que a orienta e saiba que poderá procurá-la para perguntar ou contar algo sem ser criticada.

Converse com a criança sobre seu corpo, isso pode ser feito mesmo quando são muito jovens, fale sobre os cuidados com o corpo, quem pode tocá-la, como são esses toques. Fale sobre os cuidados de higiene, sobre o banho, sobre os cuidados necessários. Explique à criança que ela deve ser cuidadosa e desconfiar se alguém tentar tocá-la, inclusive as partes íntimas; ou ainda pedir para fazer coisas no seu corpo ou no de outra pessoa, que não seja brincar junto com todo mundo.

É preciso orientar a criança que se afaste dessa pessoa e procure a mãe, irmã mais velha, uma avó ou a professora e conte o que aconteceu. Orientar as crianças para não terem vergonha e se preciso até gritar ou correr em situações em que se sintam ameaçadas.

Os adultos precisam ser respeitados, mas isso não significa que as crianças tenham que obedecer e fazer tudo que eles mandam. Principalmente se isso envolver tocar, manipular, beijar ou machucar o corpo.

É importante conhecer as características de cada fase do desenvolvimento da criança para que seja possível lidar adequadamente com a sexualidade infantil.

- Entre 18 meses e 3 anos explique a eles ou elas o nome das partes do corpo;
- Entre 3 e 5 anos, converse com eles sobre as partes íntimas do corpo;
- Após os 5 anos, a criança deve ser bem orientada sobre sua segurança pessoal e alertada para as possíveis situações de risco;
- Após os 8 anos de idade, deve ser iniciada a discussão sobre conceitos e regras de conduta sexual aceito pela família e repassadas informações básicas sobre reprodução humana.

(Adaptado da American Academy of Pediatrics, 2002)

DICAS PARA PREVENIR O ABUSO SEXUAL

O que os pais devem fazer para prevenir o abuso sexual e proteger seus filhos:

- Estar bem informados sobre a realidade do abuso sexual contra crianças.
- Ouvir seus filhos e acreditar neles por mais absurdo que pareça o que estão contando.
- Dispor de tempo para seu filho e dar-lhe atenção.
- Saber com quem seu filho está ficando nos momentos de lazer. Conhecer seus colegas e os pais deles.
- Procurar informar-se sobre o que sabem e como lidam com a questão da violência e do abuso sexual os responsáveis pela creche, pela escola, pelos programas de férias. Faça o mesmo com seu pediatra, o conselheiro religioso, a empregada e a babá.
- Antes de tudo, falar com seu filho ou sua filha e lembrar-se que o abuso sexual pode ocorrer ainda nos primeiros anos da infância.



- Ensine as crianças a dizer "NÃO"!
- Ensine suas crianças à "GRITAR"!
- Ensine suas crianças à "CORRER"!
- Ensine suas crianças à "CONTAR"!

- Entre 18 meses e 3 anos, ensine a ele ou ela, o nome das partes do corpo.
- Entre 3 e 5 anos, converse com eles sobre as partes privadas do corpo (aquelas cobertas pela roupa de banho) e também como dizer não. Fale sobre a diferença entre "o bom toque e o mal toque".
- Após os 5 anos a criança deve ser bem orientada sobre sua segurança pessoal e alertada sobre as principais situações de risco.
- Após os 8 anos deve ser iniciada a discussão sobre os conceitos e as regras de conduta sexual que são aceitas pela família e fatos básicos da reprodução humana.

Adaptado de textos da American Academy of Pediatrics divulgados no site: www.aap.org/family/csabuse.htm

LEMBRE-SE

- A pedofilia é uma perversão sexual, caracterizada pela opção sexual preferencial por crianças e adolescentes, de forma compulsiva e obsessiva. O pedófilo é um doente que pode cometer crimes contra crianças.
- O pedófilo é uma pessoa aparentemente normal e muitas vezes bem inserida na sociedade.
- A pedofilia é uma patologia muito freqüente em todas os níveis sociais e econômicos. Lembre-se, portanto: Não é rara a presença de pedófilos no meio da família, nas escolas, nas praças, nos playgrounds, nos educandários, no ambiente esportivo, nas igrejas, em consultórios médicos e em todos os lugares onde ele, o pedófilo, possa encontrar crianças e adolescentes.
- Na maioria das vezes o abusador sexual de crianças é alguém da própria família (pai, padrasto, avô, tio, cunhado, irmão mais velho, ou alguém sem vínculo familiar, mas próximo da criança).
- O abuso sexual de crianças e adolescentes é um ato covarde, de manipulação do poder e da confiança que crianças têm naquele adulto.
- A Internet tornou-se hoje um paraíso para os pedófilos. Encaminhe suas denúncias sobre pedofilia na Internet para <http://www.censura.com.br/>

COMO A ESCOLA PODE PARTICIPAR DA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL

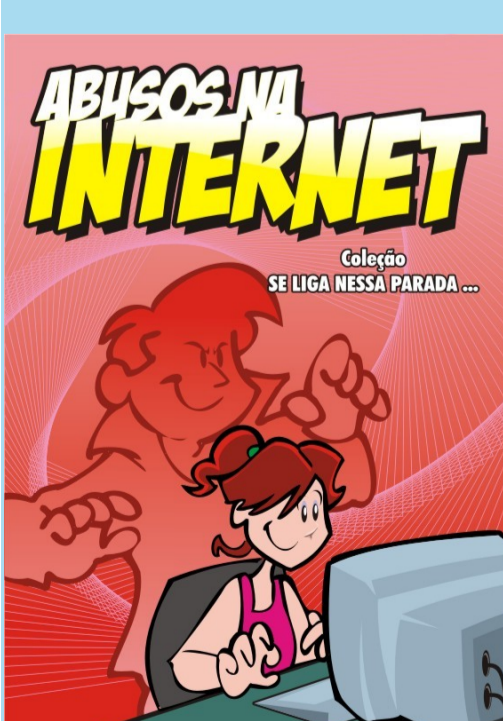
A escola pode e deve participar de várias formas na prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes, entre elas sugere-se:



- Informar a comunidade escolar sobre o fenômeno;
- Criar na escola um ambiente acolhedor e inclusivo para as crianças "diferentes";
- Incluir os pais dos alunos no trabalho desenvolvido pela escola, principalmente as famílias de crianças em situação de alta vulnerabilidade.

(Adaptado do Guia Escolar: Métodos para Identificação de Sinais de Abuso e Exploração sexual de Crianças e Adolescentes. Secretaria Especial de Direitos Humanos e Ministério da Educação, 2004)

A CONTRIBUIÇÃO DA ASPPE



Preocupada com o tema e atuando ativamente no enfrentamento da problemática na cidade de Santos e em outras cidades da Região, a ASPPE está organizando uma série de revistas, especialmente construídas para atingir as crianças e adolescentes com temas de difícil abordagem.

Tudo planejado de forma a ter uma abordagem simples e adequada para que as crianças tenham a compreensão do tema, se identifiquem e possam discutir com seus colegas e familiares o assunto. O uso de histórias em quadrinhos motiva as crianças e adolescentes com seus personagens e seu colorido.

A proposta é que o conteúdo seja utilizado com orientação de professores, educadores, monitores, etc. É sempre importante que os temas sejam discutidos de forma ampla e complementados com a leitura das revistas. A ASPPE oferece juntamente com as revistas capacitações para o desenvolvimento de atividades monitoradas.

Aguarde em breve o lançamento do primeiro tema da coleção: "Se Liga Nessa Parada"- "ABUSOS NA INTERNET"

Outros temas: Drogas, DST/AIDS, Gravidez na adolescência, Abuso Sexual, Exploração Sexual, serão os próximos lançamentos.

Este é um informativo eletrônico do site da ASPPE : <http://www.asppe.org> [Clique aqui](#) caso você não queira mais recebê-lo em seu e-mail. Para garantir que nossos comunicados cheguem em sua caixa de entrada, adicione o email informativo@asppe.org ao seu catálogo de endereços.

Perguntas ou comentários? Envie um email para informativo@asppe.org ou ligue para 13 32243947